



“MINI AR-CONDICIONADO”: REAPROVEITANDO PEÇAS DE COMPUTADOR

Vilson Ventura Silva¹ e Renata de Barros Ruas.

¹ Escola Estadual Gabriel Vandoni de Barros, telefone (67) 9133-5927, vvs_gdm@hotmail.com.

Um grande problema encontrado pela população é o descarte correto de computadores usados. O computador de uso pessoal e profissional em média dura de quatro a cinco anos. Das peças que compõem uma máquina, cerca de 25% são recuperáveis, 72% são recicláveis e 3% podem contaminar a natureza. Dentro do computador, em suas peças, há material tóxico e metais como ouro, prata, cobre e chumbo (REBOUÇAS, 2010). Descartar e reciclar um computador são um desafio pertencente ao sistema de gestão de resíduos eletrônicos presentes nas principais empresas de tecnologia e iniciativas governamentais.

O objetivo deste trabalho foi criar uma espécie de “mini ar-condicionado” utilizando um *cooler* usado e um “cabo USB” como fonte de energia, baseado em um trabalho já realizado, divulgado na internet. A ideia é buscar novas ferramentas e opções de utilização desse invento para usuários de computadores em geral.

O experimento foi realizado nas dependências da Escola Estadual Gabriel Vandoni de Barros, em Corumbá/MS, no mês de maio. Para este trabalho foram utilizados: um pote de doce de leite vazio e limpo, arame, *cooler* usado de 12 Volts, pistola de solda, fita adesiva, tesoura, CD velho, alicate, caneta, um cabo USB, gelo, sal, tinta e pincéis para o acabamento. Com a pistola quente, foram feitos pequenos furos na parte inferior do pote, com um pequeno espaço de intervalo, seguindo uma linha reta na circunferência. Logo mais acima desses furos foram feitos mais quatro furos equidistantes seguindo a circunferência do pote. Esses quatro furos serviram de passagem para o arame, que ao ser passado na parte de dentro do pote, formou-se um “X”. O CD foi cortado para ficar do tamanho da circunferência do pote e com a pistola fez-se furos no mesmo, e logo depois foi colocado dentro do pote, ficando suspenso sobre o suporte feito pelo arame. Na tampa do pote, cortou-se uma circunferência com o mesmo diâmetro ocupado pelas hélices do *cooler*, e também feito furos ao redor para com o arame fixa-lo junto à tampa. Após todo esse processo, colocou-se gelo dentro do pote, adicionando-se sal para aumentar o ponto de fusão do gelo e tampou-se com a tampa fixada ao *cooler*. Os fios deste foram conectados ao cabo USB através de uma ligação entre os fios e logo após conectou-se o cabo ao computador para haver passagem de energia elétrica.

Observou-se o funcionamento do *cooler*, formando uma pequena corrente de ar frio, que passou por entre os furos da parte inferior. Essa pequena corrente foi suficiente para refrescar as proximidades de uma pessoa que está utilizando o computador. Notou-se uma forma útil de reaproveitamento de alguns resíduos sólidos, com criatividade, podendo ser mais aprimorada para maior aproveitamento desses recursos.

Em presença da grande dificuldade ainda encontrada para descarte de peças de computador, devem-se buscar novas alternativas simples, rápidas e criativas para reuso de alguns resíduos. Muitas ideias já existem, e é preciso aprimorá-las para tornar mais comum o uso de alguns inventos muito importantes para gerar uma sociedade mais sustentável.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

REBOUÇAS, Fernando. Descarte de computadores e periféricos. Publicado em: 20 jun. 2010. Disponível em: <<http://www.infoescola.com/ecologia/descarte-de-computadores-e-periféricos/>> Acesso em: 02 jun. 2012